

24h*

NO DOMINGO DE SOL, BANHISTAS VÃO ÀS PRAIAS IMPRÓPRIAS ATINGIDAS POR OBRA DA EMBASA

PRAIA COM ESGOTO

Há quem diga que o que a calma não é água com açúcar e sim com sal. E para iniciar a rotina de trabalho hoje, muita gente aproveitou o domingo para curtir o mar de Salvador. Mas o que seria revigorante pode trazer problemas à saúde. Apesar do alerta, algumas pessoas foram ontem às praias não recomendadas pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema).

A grande maioria dos que aproveitaram o sol de 26° alegou que não sabia do comunicado, divulgado sexta (13), que aponta 19 praias em 17 bairros impróprias para banho, por causa do nível elevado de bactérias que podem causar infecções urinárias e intestinal. “Putz. Se vocês tivessem chegado dez minutos antes, não teria entrado na água”, lamentou o professor Gabriel Carvalho, 24 anos, abordado pela reportagem

após mergulho na Praia de Santa Maria, em frente ao Hospital Espanhol, na Barra.

Na última terça-feira, durante a obra de manutenção na Estação de Condicionamento Prévio (ECP) do Lúcia, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) lançou esgoto ao mar no Rio Vermelho e a previsão da empresa é que os resíduos sejam totalmente dissipados em sete dias.

O Inema divulgou na sexta o Boletim de Balneabilidade, que analisa a qualidade das águas destinadas à recreação de contato primário, ou seja, direto e prolongado, onde a possibilidade de ingestão é elevada. Geralmente, uma praia é considerada imprópria para banho se o valor obtido na última amostragem for superior a 2000 Escherichia coli ou quando mais de 20% das amostras coletadas em cinco semanas con-

secutivas apresentar resultado superior a 1.000 coliformes fecais ou 800 Escherichia coli por 100 mL de água.

Essas praias deveriam ser evitadas pelo nível elevado de bactérias que podem causar infecções urinária e intestinal. Na Praia de Santa Maria a faixa de terra estava praticamente ocupada por banhistas, como Gabriel, que disse que não sabia do comunicado do Inema, apesar da divulgação ampla do instituto nos meios de comunicação. “Agora não vou entrar mais”, garantiu ele. O amigo, Rafael Melo, 25, também tomou banho de mar. “Espero que amanhã eu esteja bem”, comentou.

Perto deles estava um outro trio, desta vez formada por mulheres. Elas tinham acabado de chegar. Foram unânimes em dizer que não sabiam da relação das praias impróprias para este final de semana. “Realmente fomos pegas de surpresa”, declarou a médica Laura Gonzales, 34. A também médica Priscila Dias dos Santos, 34, deu uma solução imediata para o problema. “Vamos tomar só uma água de coco e ir para o Porto da Barra, que não consta na relação do Inema”, disse ela, após acessar o site do instituto.

Na Praia da Paciência, o administrador Marcelo Ladeira, 34, disse que após mergulho percebeu que água estava turva. “Não fiquei

meia hora e sai”, disse ele, que como os demais banhistas, não sabia do alerta. Ele mora no bairro do Rio Vermelho e pontuou que aquela praia sempre foi considerada imprópria para o banho. “O esgoto é despejado ali há anos. O bairro já foi revitalizado, mas ninguém resolve isso. Já fiz várias postagens da água pobre despejada ali nada. Para se ter uma ideia, as pessoas para chegarem à praia tem que passar pelo esgoto. É absurdo”, declarou.

A Praia da Paciência é uma das 19 da relação de não recomendadas pelo Inema para este final de semana. Porém, também havia desavisados. “Trouxemos a nossa filha para um banho de sol e um provável mergulho, a depender do calor. Mas vocês relatando isso agora, a gente já desistiu do mergulho”, disse o militar Tiago Vieira, 42, ao lado da esposa e da filha.

Também no local estava o barbeiro Sávio de Jesus, 21. A intenção dele era dar umas caídas, mas desistiu na hora. “Rapaz, depois dessa, o banho vai ficar pra outra oportunidade”, disse. Ele estava ao lado da amiga, a estudante Giovana Almeida, 21, que se não fosse a recente tatuagem, não via problema num mergulho.

A reportagem procurou a Embasa para repercutir a situação das praias, mas até agora não obteve resposta.

BRUNO WENDEL

LISTA DAS PRAIAS IMPRÓPRIAS

São Tomé de Paripe Em frente à casa Vila Maria

Tubarão Em frente ao conjunto habitacional abandonado

Periperi Saída de acesso à praia, após travessia da via férrea

Penha Em frente à barraca do Valença

Bogari Em frente ao Colégio da PM

Bonfim Ao lado da quadra de esportes

Pedra Furada Atrás do Hospital Sagrada Família

Roma Rua Prof. Roberto Correia, junto ao acesso à praia

Santa Maria Em frente ao Mar Azul Hotel

Ondina Em frente à Rua Ademar de Barros

Rio Vermelho (dois pontos) Ao lado da Rua Morro da Paciência e em frente à igreja Nossa Senhora de Santana

Pituba (dois pontos) Em frente à Rua Paraiba e atrás da praça do antigo Clube Português

Armação Em frente ao Hotel Alah Mar Boca do Rio Em frente ao posto Salva Vidas

Corsário Em frente ao posto Salva Vidas

Mesmo impróprias, algumas praias da capital tiveram movimento ontem e teve gente se arriscando no mar

PAULA FRÖES

